

Anadia, 6 de setembro de 1976.

Meu bom e estimado Amigo

Com os nossos cumprimentos mais amistosos para você e todos seus mando-lhe hoje o texto completo duma entrevista dada por mim à RTP nos princípios de julho. O texto chegou a ser ~~publicado~~ publicado na imprensa galega; mas como saiu incompleto, mando-lho agora na íntegra. diga-me o que se lhe oferecer sobre o assunto. Julgo que agora é realmente a altura de se reavivar esse velho sonho dos devanceiros.

Ando a preparar uma conferência sobre Otero Pedrayo e o problema do galego, a pretexto de uma carta que dele recebi pouco antes do seu falecimento. Otero é realmente o exemplo ilustre daquilo que se não deve fazer em matéria de recuperação literária. E tive a sorte de encontrar num trabalho seu, aparecido em Homaxe... o mesmo pensamento na interpretação da sua prosa, "boa para se escrever em, mas nada boa para se escrever o galego". Só que eu, em vez de "escrever em", diria antes "falar em".

Talvez lhe faça uma visita nos começos de outubro. Uma apertada cordial do velho e grato amigo

